

Bruno César de Almeida Souza
Universidade Federal de São Paulo

“Um Eros que sonha”: corpo e erotismo na metafísica da moda em Walter Benjamin

No trabalho de análise do capitalismo cultural do século XIX, intitulado *Passagens*, Walter Benjamin, ao analisar a moda como “metafísica do tempo” e como alegoria central para a compreensão da noção de modernidade, reformula o conceito de “fetichismo da mercadoria” de Marx, a partir da dialética entre o corpo da mulher e o sentido erótico da mercadoria (vestimenta). Para tratar do erotismo na moda, Benjamin realiza uma aproximação – muito particular – do tema do “fetichismo da mercadoria” de Marx, aliando-o com a centralidade e o papel do desejo em Freud, e formula o conceito de “sex appeal do inorgânico”, destacando o sentido erótico da mercadoria que “não reconduz ao trabalho do produtor, mas se relaciona com o consumidor, suscitando as suas fantasias”. O corpo da mulher como a figura central dessa metafísica carrega “os objetivos de estímulos eróticos da moda”, antevistos pelo colecionador e historiador Eduard Fuchs, citado por Benjamin. Nesse sentido, trata-se de investigar, primeiramente, a centralidade da moda no pensamento de Benjamin, a sua formulação do conceito de “sex appeal do inorgânico”, e, por último, num diálogo entre o historiador Eduard Fuchs e o poeta italiano Giacomo Leopardi, como o corpo (o orgânico) e a vestimenta (o inorgânico), expõem a dialética entre a moda e a morte.
